

ATA NÚMERO UM

Assunto(s) tratado(s) e/ou deliberação(ões):-----

----Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezoito reuniram-se os membros do Conselho Geral, à exceção do conselheiro Joaquim Raúl e do conselheiro João Cachatra, que compareceu apenas após a conclusão dos pontos um e dois, na escola Padre Vítor Melícias, na sala dezasseis, sob a presidência da presidente em exercício, professora Helena Narciso, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto um - Leitura e aprovação da ata da reunião preparatória;-----
- Ponto dois - Eleição do Presidente;-----
- Ponto três - Outros assuntos.-----

----No ponto um, após apresentações prévias de todos os conselheiros, foi lida e aprovada a ata da reunião preparatória.-----

----No ponto dois, a presidente em exercício, Helena Narciso, informou que qualquer conselheiro se poderia candidatar ao cargo de presidente do Conselho Geral e aguardou que surgissem propostas de candidatura. A primeira intervenção partiu da professora Matilde Rebelo que começou por fazer uma pequena introdução. Referiu que considera que o trabalho que tem vindo a ser feito no âmbito do Conselho Geral poderá ser melhorado, sobretudo no que concerne à comunicação com a comunidade educativa. É de opinião que grande parte do trabalho poderia ter tido uma melhor divulgação, facto que levou a que se levantassem dúvidas quanto à transparência dos procedimentos. Daí que um grupo de professores, do qual fez parte, tivesse solicitado uma audição. Sem nunca ter posto em causa as pessoas, solicitou-se à inspeção que averiguasse se os procedimentos estariam em conformidade com a lei. Tendo em consideração que apresentou uma lista de professores à eleição para o Conselho Geral, que obteve a maioria dos votos, considera que não seria ético não se propor a presidente do Conselho Geral.-----

---- A professora Helena Narciso retorquiu alegando estarmos a iniciar um novo mandato, pelo que não considerava pertinentes as considerações mencionadas. O professor Joaquim Gonçalves, que foi presidente do Conselho Geral durante nove anos, respondeu à professora Matilde Rebelo, afirmando que a candidatura a diretor é que esteve em causa e não o Conselho Geral, tendo este órgão funcionado sempre dentro da legalidade. Tentou-se fazer um trabalho de equipa que pudesse ser parte da solução. A anterior diretora não estava a corresponder aos objetivos traçados e em democracia perde-se e ganha-se.-----

-----De seguida a professora Helena Narciso apresentou a sua candidatura, começando por fazer alguns esclarecimentos: fez parte de uma Assembleia de Escola e de um Conselho Geral, onde era suplente; no ano letivo anterior viu-se forçada a subir a membro efetivo do Conselho Geral, acabando por assumir o cargo de presidente em exercício. Ao propor-se agora para presidente deste órgão, ciente de que tem ainda muito para aprender, gostaria de contar com a colaboração de todos os conselheiros, caso seja eleita. Uma vez que a imagem do agrupamento ficou abalada, dados os acontecidos já referidos, tem como objetivo a melhoria do seu funcionamento para bem de toda a comunidade escolar.-----



----Procedeu-se de seguida à votação por voto secreto, não sem antes terem sido relembrados os nomes das duas candidatas. Estiveram presentes dezanove votantes, sendo os resultados os seguintes: professora Helena Narciso, doze votos; professora Matilde Rebelo, sete votos. A vencedora fez questão de referir que não irá promover a competição, mas sim a colaboração entre duas pessoas que se candidataram; comprometeu-se a trabalhar com todos os conselheiros. O professor Joaquim Gonçalves sugeriu que Matilde Rebelo substituísse a presidente eleita, em caso de impedimento temporário desta, sugestão aceite pela visada. Entretanto, foram colocadas algumas questões sobre este tópico, tendo Matilde Rebelo referido que concorda que tal se faça apenas em situações de ausência pontual. Quanto a isto, o professor Joaquim Gonçalves esclareceu que a situação se encontra salvaguardada no anterior Regimento do Conselho Geral. -----

---- O representante do Município, Sr. Rodrigo Ramalho, propôs que se elegessem dois vogais, sendo que o primeiro vogal seria o substituto do presidente do Conselho Geral.-----

----No ponto três, outros assuntos, os conselheiros foram informados que será elaborado um novo Regimento do Conselho Geral a ser enviado a todos os membros para leitura e apreciação. A recém-eleita presidente passou de seguida a falar da necessidade de se proceder à constituição de uma Comissão Permanente, que poderá ter um leque de sete a nove elementos: três representantes do pessoal docente, um do pessoal não docente, dois encarregados de educação e um representante da comunidade local. De seguida a professora Helena Narciso pediu voluntários para esta comissão que, de imediato, terá de atualizar o referido regimento. Após um breve período de conversações, a Comissão Permanente ficou formada com os seguintes representantes: docentes - Teresa Palhinhas e Matilde Rebelo; não docentes - Maria José Abreu; encarregados de educação - Ana Feliciano e João Bárbaro; autarquia - Filipa Sousa; comunidade local - Olga Louro.-----

----A presidente deu alguns esclarecimentos sobre o Núcleo de Avaliação e Formação Interna, cuja responsável é a professora Rosário Lopes, tendo esta solicitado que informasse o Conselho Geral do seguinte: o Plano de Ação de Melhorias irá ser disponibilizado na página da escola. Relativamente ao Plano Anual de Atividades, a sua aprovação é uma das competências do Conselho Geral. No momento podem ser consultadas as atividades do primeiro período. O representante do município, Rodrigo Ramalho, afirmou não concordar com a aprovação do documento referido sem consulta prévia, devendo o mesmo ser aprovado no seu todo. Mencionou que fazia mais sentido ficar registado que está a ser elaborado e sugeriu que houvesse alguma tolerância face a algum atraso, decorrente da falta de tempo sentida pela atual direção. Esta opinião foi aprovada pelos presentes. Foi feita também uma chamada de atenção à omissão dos custos das várias atividades. -----

---- O diretor, professor Joaquim Gonçalves, informou que ocorrerá, no dia trinta e um de outubro, às vinte e uma horas, a cerimónia de entrega de diplomas no Grupo Desportivo da Boavista. Futuramente terá lugar no pavilhão gimnodesportivo da escola sede. Esta cerimónia tinha estado agendada para o dia seis de julho, mas, dado o processo conturbado da eleição do

diretor, só agora foi possível concretizá-la. Haverá animação musical e contar-se-á com a presença do nosso patrono, Padre Vítor Melícias, que fará a entrega simbólica de uma impressora braille, oferecida pelo Montepio Geral. Mencionou ainda a realização de uma reunião da direção com toda a equipa da Câmara Municipal. Informou que está em curso a criação de mais duas comunidades educativas, para além do “Farol”, a saber: comunidades de aprendizagem da Fonte Grada e A-dos-Cunhados e Maceira. Existem ainda outros projetos como a sala lúdica “Brinca Aqui” e as hortas biológicas na Fonte Grada e no Jardim de Infância da Boavista.-----

----Em matéria de projetos, a educadora Cristina Simões falou do projeto-piloto da biblioteca de Ponte do Rol que se encontra em fase de implementação, em parceria com a biblioteca e centro de recursos da escola sede, tendo já recebido “tablets”, equipamento informático, livros e mobiliário.-----

----A professora Susana Guerra mencionou que a aquisição de material é positiva, mas que faltam infraestruturas. Por sua vez, a professora Marta Cordeiro lastimou que a rede móvel “Min-edu” não comporte o acesso de todos os telemóveis, nomeadamente na realização dos “kahoot”, não conseguindo os alunos aceder por falta de rede. Acha que não existe Internet capaz de dar resposta aos desejos dos alunos que já fazem leitura digital: não abre e não tem velocidade. Na sua opinião é urgente um consenso entre a Câmara Municipal e o Ministério da Educação.-----

----O representante do Município, Rodrigo Ramalho, reconhece que a intervenção na área da informática é complicada e dispendiosa, sendo um universo imenso. Os equipamentos tornam-se rapidamente obsoletos. Já foi decidido pôr em marcha alguns projetos participativos que envolvam os professores nas novas decisões.-----

----A representante dos encarregados de educação, Ana Feliciano, felicitou a vontade de criar novas comunidades de aprendizagem, não só pelas suas dinâmicas próprias, como também pelo empenho na criação de laços com os pais/encarregados de educação propiciadores da aproximação à escola. Por outro lado, fez um apelo à direção para que não reduza a componente do projeto CRIAR, no segundo e terceiro ciclos. -----

----O representante da Associação de Pais de A-dos-Cunhados falou da implementação de um projeto semelhante ao do Sobreiro Curvo. Pretendem dar uso a um pavilhão desativado e convertê-lo num espaço de lazer, para ocupar as crianças e as proteger da chuva no Inverno. Existe o problema da falta de iluminação, pelo que os alunos trabalham sem luz suficiente, algo que preocupa os pais. -----

----A professora Helena Narciso reconheceu que existem questões prementes a necessitar de solução. Referiu que arranjar mecenas seria uma mais-valia, nomeadamente parcerias com empresas.-----

----A professora Matilde Rebelo perguntou se havia alguma solução para o telheiro de Campelos, estando também os alunos desprotegidos nos dias de chuva. -----

----O representante dos pais, João Bárbaro, partilhou a sua preocupação relativamente à escola da Maceira, onde poucos ou nenhuns melhoramentos têm sido feitos nos últimos anos, não se registando abertura por parte do Município na aceitação de mecenas. O representante do

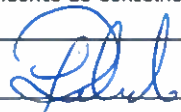

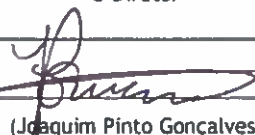
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE VÍTOR MELÍCIAS
 ESCOLA BÁSICA PADRE VÍTOR MELÍCIAS

CONSELHO GERAL
 ATA Nº1

Município, Rodrigo Ramalho, respondeu a esta crítica dizendo que a Câmara não pode permitir que se intervenha no parque escolar de qualquer maneira, mas que estão dispostos a ouvir. Alertou ainda para o facto de ter herdado escolas envelhecidas, a necessitar de intervenções. A renovação não é um processo rápido, mas está em curso.-----

----A representante dos pais, Ana Feliciano, sugeriu que as atas das reuniões deste órgão fossem enviadas à presidente antes da leitura final e disponibilizadas para consulta.----- O diretor congratulou-se pela elevada participação dos pais nas reuniões do início do ano letivo, tendo a estatística revelado um número acima dos noventa por cento. Aliás, é um dos objetivos da atual direção atrair os pais à escola. Em termos de eficácia energética, pretende-se substituir as lâmpadas em funcionamento por lâmpadas *led*.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada nos termos da lei. -----

A Presidente do Conselho Geral	A Secretária	O Diretor
 (Helena Narciso)	 (Natália Simões)	 (Joaquim Pinto Gonçalves)